

**Caracterização do quadro de insuficiência cardíaca induzida por infarto do miocárdio em ratos**

ALINE R R LIMA, PAULA F MARTINEZ, SILVIO ASSIS DE OLIVEIRA JÚNIOR, DIJON H S CAMPOS, RICARDO L DAMATTO, MARCELO D M CEZAR, DANIELE M GUIZONI, CAMILA BONOMO, LEONARDO A M ZORNOFF, KATASHI OKOSHI, MARINA P OKOSHI.

Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP Botucatu SP BRASIL.

**Objetivo:** Caracterizar o quadro de insuficiência cardíaca (IC) de ratos infartados por variáveis clínicas, anátomo-patológicas e ecocardiográficas. **Métodos:** IC foi induzida por infarto do miocárdio (IM). Seis meses após a cirurgia, foi realizado ecocardiograma transtorácico. No momento da eutanásia, foram avaliados sinais clínico e anátomo-patológicos de IC: dispnéia, derrame pleuropericárdico, ascite, trombo em átrio esquerdo, congestão hepática e hipertrofia do ventrículo direito (VD)(peso do VD/peso corporal > 0,8 mg/g). **Resultados:** Os ratos do grupo IM/IC+ apresentaram sinais clínico e/ou anátomo-patológicos de IC: hipertrofia do VD (13 animais – 100%), dispnéia (9 animais – 69,23%), derrame pleuropericárdico (8 animais – 61,54%), ascite (4 animais – 30,77%), congestão hepática (4 animais – 30,77%) e trombo em átrio esquerdo (3 animais – 23,08%). Os animais do grupo IM/IC- não apresentaram quaisquer sinais de IC. O tamanho do infarto foi de 30,4±10,7 no grupo IM/IC- e de 42,4±6,8 no grupo IM/IC+ ( $p<0,01$ ). As variáveis ecocardiográficas estão apresentadas na tabela. **Conclusão:** A detecção clínica da IC é possível em aproximadamente 70% dos casos. A única alteração anátomo-patológica presente em todos os animais com IC é a hipertrofia do VD. Os animais do grupo IM/IC+ apresentaram dilatação das câmaras esquerdas e disfunção ventricular mais acentuadas que os ratos do grupo IM/IC-. **DDVE:** diâmetro diastólico do ventrículo esquerdo; **PC:** peso corporal; **AE:** diâmetro do átrio esquerdo; **ΔD:** encurtamento endocárdico; **E/A:** razão entre picos de fluxo de enchimento inicial (onda E) e da contração atrial (onda A) do fluxo transmitral; \* $p<0,05$  vs Sham; # $p<0,05$  vs IM/IC-; média±DP; ANOVA e Tukey.

	<b>DDVE/PC(mm/kg)</b>	<b>AE/PC(mm/kg)</b>	<b>ΔD(%)</b>	<b>E/A</b>
Sham	15,71±1,45	10,33±1,4	50,15±3,3	1,63±0,25
IM/IC-	20,77±2,19*	14,57±3,0*	27,60±6,0*	1,16±0,48
IM/IC+	24,58±2,81*#	19,15±2,9*#	21,09±5,5*#	5,68±2,14*#